

Simpósio Temático 16

Rosenilson da Silva Santos
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Título da Comunicação: Uma história cultural dos crimes em uma cidade da província do Rio Grande do Norte, 1880 a 1900

RESUMO: Cidade do Príncipe. Esse era o nome pelo qual se conheceria a atual cidade de Caicó, na região Seridó do Rio Grande do Norte, após 16 de dezembro de 1868. A historiografia tradicional norte-rio-grandense, de forma geral, e a seridoense, em específico, romantizaram a história da sociedade que se formou na e em torno dessa cidade. Se pensarmos em nomes como Manoel F. Nobre (1877), Manoel Dantas (1941) e Nestor Lima (1990), vamos estar diante de um trio de eruditos que constroem narrativas elogiosa sobre o passado da cidade e sua região. Quando confrontamos as obras supracitadas com as fontes produzidas no período, especialmente os processos-crime, mas não somente, temos versões diferentes sobre a história dessa sociedade: uma cidade de homens e mulheres honradas, costumes nobres e sujeitos dignos de serem copiados, mas também uma sociedade de violências, vinganças e crimes. O objetivo desse trabalho é então trazer a luz outras histórias dessa urbe, tomando como *lentes* as fontes policiais e judiciais, através da metodologia da análise do discurso, lançada sobre as fontes do 1º Cartório de Caicó (processos-crime, exames de corpo delito e cadavérico) em cruzamento com jornais, leis e códigos do Império e Códigos de Postura. Essa investigação nos possibilitou problematizar a cidade a partir de outros ângulos, que permitem perceber outras perspectivas da história da Cidade do Príncipe.